

SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

BRASILIANA Nº 4

ALEXANDRE SCHUBERT



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DO TURISMO

Gilson Machado Neto

SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA (SECULT)

Mario Luís Frias

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES | FUNARTE**PRESIDENTE**

Tamoio Athayde Marcondes

DIRETOR EXECUTIVO

Márcio Loureiro Taveira

Procuradoria Jurídica

Renata Renault

DIREÇÃO DO CENTRO DA MÚSICA

Bernardo Guerra

COORDENAÇÃO DE MÚSICA POPULAR

Eulícia Esteves

Maya Suemi Lemos

COORDENAÇÃO DE BANDAS

Rosana Lemos

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Marcelo Mavignier

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | UFRJ**REITORA**

Denise Pires de Carvalho

VICE-REITOR

Carlos Frederico Leão Rocha

CENTRO DE LETRAS E ARTES**DECANA**

Cristina Grafanassi Tranjan

VICE-DECANO

Osvaldo Luiz de Souza Silva

FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO | FUJB**PRESIDENTE**

Kleber Fossati Figueiredo

SECRETÁRIO GERAL

Helios Malebranche

SUPERINTENDÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA E CULTURAL

Helena Ibiapina

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Ane Vicente Pereira

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ**DIRETOR**

Ronal Xavier Silveira

VICE-DIRETOR | DIRETOR ADJUNTO DO SETOR ARTÍSTICO

Marcelo Jardim

DIRETOR ADJUNTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

David Alves

DIRETOR ADJUNTO DOS CURSOS DE EXTENSÃO

Maria José Di Cavalcanti

COORDENADOR DO MESTRADO PROFISSIONAL EM MÚSICA

Aloysio Fagerlande

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

João Vidal

Todos os direitos reservados

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Letras e Artes | Escola de Música

Laboratório do Centro de Estudos Orquestrais

Editora Escola de Música | Selo UFRJ Música

Rua do Passeio, 98 - Centro

CEP 20.021-290 Rio de Janeiro RJ Brasil

editora@musica.ufrj.br | www.sinos.art.br



SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

BRASILIANA Nº 4

ALEXANDRE SCHUBERT

RIO DE JANEIRO
2022

REALIZAÇÃO



m escola de
música UFRJ



Fundação Universitária
José Bonifácio

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

SECRETARIA ESPECIAL DA MINISTÉRIO DO
CULTURA TURISMO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

PROJETOS UFRJ - FUNARTE

COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Jardim

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Gustavo Mendicino

ADMINISTRATIVO

Aliciandra Amaral e Tânia Oliveira

PUBLICIDADE

Fabiana Rosa

MARKETING DIGITAL

Gustavo Kremser

DIREÇÃO DE ARTE

Márcio Massiere

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE MÍDIAS DIGITAIS (NUMIDI)

Kátia Maciel

IMPRENSA

Henrique Koifman

REVISÃO DE TEXTO

Maurette Brandt

DIAGRAMAÇÃO

Renata Arouca

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS - SINOS

COORDENAÇÃO

André Cardoso

GERENTE DE PRODUÇÃO

Vilane Trindade

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA CAPACITAÇÃO PARA CORDAS

Simone dos Santos e Carla Rincón

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO ESPIRAL

Leandro Soares e Aloysio Fagerlande

ACADEMIA DE REGÊNCIA

André Cardoso, Marcelo Jardim, Tobias Volkmann,

Thiago Santos, Ernani Aguiar, Roberto Duarte

EDIÇÃO MUSICAL, NOTAS DE PROGRAMA, REDUÇÃO PARA PIANO

André Cardoso, Roberto Duarte, Marcelo Jardim

TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Marcelo Jardim, Simone dos Santos, Carla Rincón

EDITORAÇÃO MUSICAL

Gabriel Dellatorre

Anne Karolyne Lima

Israel Pessoa Delgado

Douglas Lopes

Rafael Braga

Rafael Miranda



EDITORA
ESCOLA
de MÚSICA

EDITOR CHEFE (COORDENAÇÃO)

Giulio Draghi

EDITOR ASSOCIADO (COORDENAÇÃO ADJUNTA)

João Vidal

SUBCOMISSÃO PARA PRODUTOS DIDÁTICOS, BIBLIOGRÁFICOS,

FONOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS

PRESIDENTE:

Marcelo Jardim

MEMBROS DA COORDENAÇÃO SETORIAL

André Cardoso,

Maria José Chevitarese;

Aloysio Fagerlande;

Eduardo Monteiro das Neves

Leandro Soares

Referência ABNT 6023:

SCHUBERT, Alexandre. **Brasiliana nº 4**. Rio de Janeiro: Escola de música da UFRJ, 2022.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/5880

S384b Schubert, Alexandre, 1970-
Brasiliana nº 4 / Alexandre Schubert. — Rio de Janeiro: Escola de música da UFRJ, 2022.

14 p. : partituras. ; 21 x 28cm.
ISBN: 978-65-89937-38-8

Realização: Fundação Nacional de Artes FUNARTE, Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, Editora Escola de Música, UFRJ, Fundação Universitária José Bonifácio FUSB.

Partituras e Partes Instrumentais

1.Música para violino.2. Concertos-Piano, violino e violoncelo. II. Título. III. Série. Música Brasileira para Orquestra de Cordas

CDD 780.7

Índice para catálogo sistemático:

1.Música para violino
2.Concertos-Piano, violino e violoncelo

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS – SINOS

Série Música Brasileira para Orquestra de Cordas

O Sistema Nacional de Orquestras Sociais é fruto de uma parceria entre a FUNARTE e a UFRJ, através da Escola de Música da UFRJ e com o suporte técnico da Fundação José Bonifácio – FUJB. Seu objetivo principal é promover o acesso aos bens e serviços artísticos, culturais e musicais, através do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais vinculados a projetos sociais com orquestras em todo o Brasil.

Sua estrutura se estabelece com base em ações de treinamento para professores de projetos sociais que tenham ensino de instrumentos de cordas (Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas), no atendimento direto ao aluno de música (Projeto Espiral), no apoio direto à formação de regentes (Academia de Regência) e no apoio à democratização da ópera (Academia de Ópera), além de contar com outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais.

As publicações pedagógicas musicais – nas quais se incluem as edições de partituras para orquestra – preenchem uma lacuna com o resgate cuidadoso de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros e, de igual forma, com textos, artigos e livros relacionados ao tema. O propósito, aqui, é tornar acessível todo esse rico repertório, analisado a partir da perspectiva pedagógica musical. Para isso, o projeto utiliza a definição de parâmetros técnicos, a partir das experiências internacionais, como ferramenta de classificação do nível técnico de dificuldade de cada obra, para que o regente e o educador musical possam se orientar na escolha do repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos. A própria utilização da obra atua no processo pedagógico como apoio para as práticas interpretativas. Foram também encomendadas novas obras a compositores de todo o Brasil, orientados para a escrita de suítes brasileiras, com temáticas regionais e com a observância da Tabela de Parâmetros Técnicos. Temos aqui um dos mais fortes programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizado no país, com a valorização das diferentes vertentes composicionais e com o intuito de estímulo à produção musical orquestral.

Em função de suas características – com treinamento específico via programas de ensino online e presencial – o SINOS se posiciona no sentido do estabelecimento de uma política pública para apoio à formação, à capacitação e ao desenvolvimento orquestral. Com a disponibilização de todo o repertório produzido para orquestras, bandas de música e música de câmara, talvez possamos configurar uma nova etapa para a inserção da música brasileira, escrita originalmente para essas formações, no cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, tê-la como ferramenta de inclusão artística e cultural.

por Marcelo Jardim

BRASILIANA Nº 4 – DE ALEXANDRE SCHUBERT

Alexandre Schubert nasceu no dia 23 de fevereiro de 1970, em Manhumirim, Minas Gerais. Violinista e compositor, cursou o bacharelado e o mestrado na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde teve como principais professores Marisa Rezende (composição), Henrique Morelembaum (contraponto) e Murillo Santos (orquestração). É doutor em música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Como violinista, integrou a Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro, a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e o conjunto Brasil Barroco. Foi professor da Escola de Música Villa-Lobos e, atualmente, é professor do Departamento de Composição da Escola de Música da UFRJ. É membro da Sociedade Brasileira de Música Contemporânea e integra o *Prelúdio 21* - coletivo de compositores voltado para a divulgação da música de seus integrantes e convidados, através de concertos, palestras e oficinas. É detentor de vários prêmios de composição em concursos nacionais, dentre os quais destacam-se os primeiros lugares nos seguintes certames: Concurso de Composição para Percussão – PAS Brazil Chapter; Concurso Nacional de Composição Lindembergue Cardoso; e Concurso FUNARTE de Composição – XIV Bienal de Música Brasileira Contemporânea.

Em seu catálogo constam composições para as mais diversas formações, apresentadas constantemente no Brasil, em eventos como as Bienais de Música Brasileira Contemporânea da FUNARTE, os Panoramas da Música Brasileira Atual (UFRJ) e o Festival Música Nova de Santos. No exterior, suas obras já foram apresentadas em cidades como Dresden, Bonn, Berlim, Viena, Roma, Paris, Nova York e São Petersburgo. No terreno da composição orquestral, produziu obras como *Sinfonietta* (1996), *Sinfonia Festiva* (1999), *Sonata para trombone e orquestra* (2002), *Catedral de Luz* (2004) e *Variantes para piano e orquestra de câmara* (2010). Para orquestra de cordas compôs *Concertino para violino* (1993), *Suíte* (1998), *Cidade das Minas* (2006) e *Sinfonietta* (2016).

A *Brasiliiana nº 4* (2020) é resultado de uma encomenda do Sistema Nacional de Orquestras Sociais – SINOS, da Funarte. Está estruturada em quatro movimentos que exploram diferentes características musicais da região sudeste do Brasil. O primeiro movimento é um *Maxixe*, uma dança de caráter alegre e sincopado, comum na cidade do Rio de Janeiro no começo do século XX. O segundo movimento é uma *Cantiga*, com andamento lento e início introspectivo que, na segunda parte, se abre “como o nascer do sol”, retornando em seguida ao tema inicial, adornado com linhas em contraponto. Uma *Toada dos Navegantes* ocupa o terceiro movimento; é uma homenagem aos pescadores caiçaras – que, com seus barcos, colore a paisagem litorânea da região sudeste. A obra finaliza com uma *Bossa*, de caráter alegre e descontraído, na qual o uso da síncope caracteriza o gingado da música brasileira.

por André Cardoso

CLASSIFICAÇÃO PELA TABELA DE PARÂMETROS TÉCNICOS

A Tabela de Parâmetros Técnicos para orquestra de cordas foi desenvolvida com base nos procedimentos similares adotados há aproximadamente um século por editores musicais nos Estados Unidos, na Europa — e, mais recentemente, em diversos países asiáticos e também da América Latina (Colômbia, Costa Rica, Venezuela e outros). O propósito da classificação é possibilitar uma observação cuidadosa quanto aos princípios da pedagogia do instrumento e, dessa forma, viabilizar a utilização do repertório como um processo de aprendizagem orientada, com benefícios técnicos, pedagógicos, artísticos, musicais e motivacionais. A tabela preparada para o SINOS é definida por 12 parâmetros técnicos (armadura de clave, tonalidade, métrica, tempo, figuras de notas e pausas, ritmo, dinâmica, articulação, ornamentos, orquestração, duração, tessitura) e dois parâmetros sugestivos (indicação e considerações). Com base nas informações consolidadas em cada um dos parâmetros, uma obra pode ser classificada de acordo com determinados níveis de dificuldade, pontuados de 0,5 (elementar) a 6 (avançado).

Alexandre Schubert (1970)	
<i>Brasiliiana nº 4</i>	
Nível geral: 1,5	Duração: 8'50"
Composição: 2020	Publicação: 2021

INSTRUMENTAÇÃO

Violino I
Violino II
Violino III
Viola
Violoncelo
Contrabaixo
Redução de piano
(Ed. do autor)

para o projeto SINOS
Brasileira nº 4
(2020)

Partitura
Duração aprox.: 8'50"

Alexandre SCHUBERT
(1970)

I - Maxixe

Allegro ♩ = 100

Violino I
Violino II
Viola
Violoncelo
Contrabaixo

f
f
f
pizz.
f
pizz.
f
arco
f

9 **A**
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.

f
f
f
f
f
mf
mf
mf
mf
mf

18 **B**
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.

mf
mf
mf
mf
mf
mf
mf
mf
mf
mf

51

Vln. I *f* *mf* *f* *mf*

Vln. II *f* *mf* *f* *mf*

Vla. *f* *mf* *f* *mf*

Vlc. *f* *mf* *f* *mf*

Cbx. *f* *mf* *f* *mf*

f arco

59 **E**

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vlc. pizz. *f* pizz.

Cbx. *f* pizz.

67 **F**

Vln. I *mf* pizz. *p* *mf* *p*

Vln. II *mf* pizz. *p* *mf* *p*

Vla. *mf* pizz. *p* *mf* *p*

Vlc. *mf* *p* *mf* *p*

Cbx. *mf* *p* *mf* *p*

G

75 arco

Vln. I *f* arco *mf* *f*

Vln. II *f* arco *mf* *f*

Vla. *f* arco *mf* *f*

Vlc. *f* arco *mf* *f*

Cbx. *f* arco *mf* *f*

81

Vln. I *mf* *f*

Vln. II *mf* *f*

Vla. *mf* *f*

Vlc. *mf* *f*

Cbx. *mf* *f*

II - Cantiga

1 Calmo ♩ = 72

Vln. I *p*

Vln. II *p*

Vla. *p*

Vlc. *p*

Cbx. *p*

8 **H**

Vln. I *mf*

Vln. II *mf*

Vla. *mf*

Vlc. *mf*

Cbx. *p*

15 **I**

Vln. I *mp* *p* *mf*

Vln. II *mp* *p* *mf*

Vla. *mp* *p* *mf*

Vlc. *mp* *p* *mf*

Cbx. *mp* *p* *mf*

21 **J**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

26

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

31

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

III - Toada dos Navegantes

Allegro ♩ = 92

1

Vln. I *mf*

Vln. II *mf*

Vla. *mf*

Vlc. *mf* pizz.

Cbx. *mf*

9

Vln. I

Vln. II pizz.

Vla. pizz.

Vlc. pizz.

Cbx.

18 **K**

Vln. I pizz. *p*

Vln. II *p*

Vla. arco *mf* arco

Vlc. arco *mf*

Cbx. *mf*

26

Vln. I arco *f*

Vln. II *f* arco

Vla. *f*

Vlc. *f*

Cbx. *f*

sempre f

33 **L**

Vln. I *sempre f*

Vln. II *sempre f*

Vla. *sempre f*

Vlc. *sempre f*

Cbx. arco *sempre f*

39

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

45

rit.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

52

a tempo ♩ = 92

pizz.

p

pizz.

p

pizz.

p

pizz.

p

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

59

p

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

66

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

mf

mf

mf

mf

73 **M**

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

mf

mf

f

f

f

arco

arco

81

rit.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

f

f

f

arco

IV - Bossa

Allegro ♩ = 100

1

Vln. I *mf*

Vln. II *mf*

Vla. *mf*

Vlc.

Cbx.

7

Vln. I

Vln. II *mf*

Vla. *mf*

Vlc. *mf*

Cbx. *mf*

14 **N**

Vln. I *mf*

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

22

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vlc. *f*

Cbx. *f*

30 **O**

Vln. I *mf*

Vln. II *mf*

Vla. *mf*

Vlc. *f*

Cbx. *mf*

38

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vlc. *f*

Cbx. *f*

46 **P**

Vln. I *mf*

Vln. II *mf*

Vla. *mf*

Vlc. *mf*

Cbx. *mf*

54 **Q**

Vln. I *f* *mf*

Vln. II *f* *mp* *mf*

Vla. *f* *mp* *mf*

Vlc. *f* *p* *mp* *mf*

Cbx. *f* *p* *mp* *mf*

62

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vlc. *f*

Cbx. *f*



Fique atento e tenha acesso às informações disponíveis.
Acesse nosso site: www.sinos.art.br

**CAPACITAÇÃO
PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE
INSTRUMENTOS DE CORDAS**

Videoaulas com abordagem pedagógica destinadas a professores de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), que atuam em projetos sociais com atividades de ensino orquestral.

ACADEMIA DE REGÊNCIA

Videoaulas sobre técnica básica de regência, organização de ensaios e concertos, história da orquestra e outros temas, destinadas a regentes que tenham atuação com orquestras e bandas, em projetos sociais e orquestras jovens

PROJETO ESPIRAL

Coletânea de videoaulas, com cada um dos instrumentos orquestrais e estruturadas pedagogicamente, destinadas a jovens instrumentistas de cordas, de sopros, de percussão e de luteria.

ACADEMIA DE ÓPERA

Ações destinadas à prática da ópera em projetos sociais com atividade orquestral, com conteúdos voltados para a produção dos espetáculos em abordagens histórica, artística e técnica.

ACADEMIA VIRTUAL

Aulas e palestras, em tempo real e através das plataformas de mídias sociais do projeto, acessadas via inscrição prévia, com a participação de professores atuantes nas diversas ações em andamento

PUBLICAÇÕES

Edições físicas e digitais de livros, apostilas, manuais e partituras para orquestras de cordas, de câmara, sinfônica, de sopros e percussão, bandas e música de câmara.

O REPERTÓRIO SINOS se divide em três vertentes. A primeira é a publicação de obras de compositores do passado, que sejam adequadas para orquestras jovens. Muitas obras importantes encontram, no Projeto SINOS, sua primeira oportunidade de publicação – sejam elas obras de domínio público, editoradas a partir de manuscritos dos acervos de bibliotecas, ou obras com direitos reservados, editoradas e publicadas com a devida autorização dos detentores dos direitos.

A segunda vertente é a publicação de obras encomendadas especialmente para o projeto a compositores das diversas regiões do país. Esses compositores criaram novas obras orquestrais em diferentes níveis de dificuldade a partir da **Tabela de Parâmetros Técnicos para Cordas**. Trata-se de um instrumento que orienta os compositores quanto às limitações técnicas, com classificações distintas desde o nível 0,5 (meio) ao nível 6 (seis). Essas obras se destinam aos grupos iniciantes e em desenvolvimento; algumas delas incluem partes opcionais para instrumentos de sopro e de percussão, com instrumentação flexível. Dentro dos limites e das possibilidades do nivelamento técnico, as obras compostas para o REPERTÓRIO SINOS procuram apresentar características regionais da música brasileira e, assim, refletir a diversidade da cultura de nosso país.

A terceira vertente é a dos arranjos e transcrições, elaborados a partir de obras originais para outras formações instrumentais. Em tal vertente se destacam as transcrições do *Guia Prático* de Villa-Lobos e de peças fáceis para piano, muitas com temática infantil.

Uma redução para piano foi incluída no conjunto das partes instrumentais. O objetivo é cobrir a eventual falta de um naipe na orquestra e auxiliar no conjunto. O REPERTÓRIO SINOS, com partituras e partes, está disponibilizado gratuitamente no site do projeto.



REALIZAÇÃO